



Editorial 42¹

Editor's Note #42

O ano de 2024 termina para Revista Intellector com a edição nº 42 do seu Dossiê comemorativo de duas décadas de existência. Como gostamos de ressaltar: duas décadas de publicação ininterrupta com recursos próprios. Isso demonstra que é possível fazer um trabalho de qualidade baseado no processo colaborativo de inúmeras pessoas. A Intellector mantém o seu compromisso de livre acesso e nenhuma cobrança financeira para os seus autores.

Neste último número do Dossiê que foca na dinâmica internacional, recebemos a contribuição de Alejandro Simonoff da Universidad Nacional de La Plata (Argentina) com o texto *Por que surgiram os BRICS?* O agrupamento vem ganhando destaque nos últimos anos com o aumento de membros e um firme protagonismo global. O autor procura relacionar o contexto de surgimento e desenvolvimento do BRICS, além das suas implicações para o sistema internacional.

Com *Negociações no âmbito da Organização Mundial do Comércio: o compromisso único*, Silvana Schimanski da Universidade Federal de Pelotas, aborda o importante papel e os desafios da Organização Mundial do Comércio no contexto das negociações multilaterais. Entre eles, os sucessivos impasses nas negociações ao longo dos anos que levaram ao explícito rompimento desse modelo em 2011, quando os Membros concordaram em avançar em temas nos quais houvesse consenso. Com a nova Administração Donald Trump certamente teremos mais desafios.

Em *O comércio ilegal de Armas de Fogo e o PoA: Desafios Globais na Regulamentação e Controle*, Erika Gislene da Silva aborda a criação e evolução do “Programa de Ação para a Prevenção, Combate e Erradicação do Comércio Ilícito de Armas Pequenas e Armamentos Leves em todos seus aspectos” das

¹ DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.14803690>
Charles Pennaforte, Izan Reis e Vitor Stuart Gabriel de Pieri.



Nações Unidas. Seu objetivo é analisar os impactos gerados para a segurança internacional pela falta de controle na circulação de armas.

Os membros da Marinha do Brasil Pablo Moreira Porchéra, Ernesto Serrano Rodriguez Filho e Carlos Eduardo Vieira Nunes, desenvolvem o texto *Infraestruturas críticas de comunicações: uma análise sobre cabos submarinos no Brasil*. Os pesquisadores analisam a rede de cabos submarinos como a principal infraestrutura crítica da era digital e propõem uma análise básica da importância dos cabos, das principais ameaças a que estão expostos e de alguns exemplos globais de governança do tema, de forma a identificar eventuais oportunidades de melhoria quando comparados ao modelo brasileiro em vigor.

Em *Potencias medias en la altura del sistema internacional* Roberto Miranda da Universidad de Santa Fe (Argentina), analisa a presença e o impacto cada vez mais relevante das potências médias em termos globais, com foco na de origem periférica, descrevendo a relação que tiveram e têm com a estrutura e dinâmica do sistema internacional.

Da Université Catholic du Louvain (Bélgica) recebemos a contribuição de Amine Ait-Chaalal com *Africa as a global player in the 21st century: reality, potential or (des)illusion?* Professor Ait-Chalaal traz uma visão panorâmica sobre o continente africano com foco no atual momento no qual antigas potências e novos atores geopolíticos procuram ocupar os espaços geopolíticos que se abrem no atual sistema-mundo.

Neste novo ciclo que se inicia para a Revista Intellector o mundo continua desafiador e imprevisível. Bem diferente de 2004 quando criamos a revista.

Boa leitura!

2

